

## Rebecca Parasnath: Espera uma vida melhor graças ao petróleo e ao gás da Guiana, apesar dos riscos do aquecimento global

Rebecca Parasnath tem 23 anos e vive **pixbet** uma casa de madeira **pixbet** pilotis sem eletricidade ou conexões de esgoto no subúrbio de Georgetown, Guiana. Assim como boa parte da cidade, o seu bairro, Wortmanville, está cerca de dois metros abaixo do nível do mar e protegido pela Barreira Seawall de Kingston, um limite de 280 milhas construído **pixbet** 1860 para manter o mar afastado.

Georgetown é uma das capitais mais vulneráveis do mundo quando se trata de inundações extremas e níveis do mar **pixbet** ascensão. Em 2005, a cidade foi atingida por inundações que afetaram 290 mil pessoas, um lembrete do significado indígena da Guiana - "terra de muitas águas".

Pessoas andam ao longo da barreira, que protege Georgetown. [circus casino online](#)

Ainda assim, Parasnath mantém suas poucas esperanças de uma vida melhor nas promessas da Guiana de petróleo e gás - os mesmos combustíveis fósseis que estão acendendo a crise climática. Como muitos, ela espera receber uma bolsa de governo de R\$5.000, um terreno urbano para construir **pixbet** própria casa **pixbet** um lugar mais seguro e uma bolsa de estudos para ir à universidade. "Eles mantêm dizendo que vão nos dar dinheiro do petróleo, certo?" Parasnath diz, com apenas um pouco de ceticismo.

Desde que a multinacional dos EUA ExxonMobil descobriu petróleo na Guiana **pixbet** 2024 - então um dos países mais pobres das Américas - os 800 mil cidadãos da Guiana têm subido rapidamente nas fileiras das nações com o maior PIB per capita, graças a uma das economias de crescimento mais rápidos do mundo.

### **Ano PIB (em bilhões de dólares)**

2024 3,5

2024 12,3

2024 16,5

Na década desde que a ExxonMobil descobriu o campo de petróleo Liza, 190 km (118 milhas) ao largo da costa da Guiana, o país subiu como um novo magnata do petróleo mundial. Esta antiga colônia britânica tem cerca de 90% da área do Reino Unido, mas apenas 1,2% de **pixbet** população. As reservas de petróleo do país são estimadas **pixbet** 11 bilhões de barris equivalentes de petróleo, o que é 75% das reservas de petróleo do seu vizinho gigante Brasil.

Oleodutos cruzam a propriedade de Elizabeth Deane-Hughes, uma ex-advogada, que teve que lutar para que eles fossem modificados. [circus casino online](#)

A Agência Internacional de Energia estima que as descobertas offshore possam fazer com que a produção diária da Guiana de 250 mil barris cresça cinco vezes até 2030.

Isso torna a Guiana um protagonista na corrida do petróleo e do gás na América Latina e no Caribe. No meio do debate global sobre a transição para combustíveis fósseis, metade dos países da região - 16 de 33 - estão envolvidos **pixbet** novos e importantes projetos de extração de petróleo e gás.

---

Guiana está apostando no petróleo, à medida que a produção e o consumo globalmente aumentam constantemente. Diante de um mercado mundial de petróleo otimista, muitos no sul global perguntam por que a Guiana, o Equador, o Brasil, a Argentina ou o México deveriam se

abster de explorar tais commodities altamente valiosos.

Ashni Singh, ministro das Finanças da Guiana, argumenta que o país está **pixbet** seu direito moral capitalizar seus recursos. A Guiana elaborou **pixbet** primeira Estratégia de Desenvolvimento de Baixo Carbono "há muito tempo antes do descobrimento do petróleo", o que faz do país "um jogador único na exploração de petróleo e proteção ambiental".

Sob a estratégia, a Guiana buscou renda para manter suas florestas, levando a um acordo de R\$250 milhões, cinco anos com a Noruega. Esse financiamento apoiou um sistema de monitoramento, gravação e verificação (MRV) para a transição para uma economia de baixo carbono e participação no mercado de carbono. O país então se tornou o primeiro a certificar seus créditos de carbono, "combinando seus esforços de conservação florestal com mecanismos globais de comércio de carbono", diz Singh.

"A jornada que levou à ExxonMobil chegando à Guiana, começando a exploração e, eventualmente, descobrindo petróleo foi um esforço para diversificar a economia pré-óleo", diz Singh. "Nossa estratégia de baixo carbono não é uma resposta à Guiana se tornando um produtor de petróleo."

De acordo com o coordenador residente das Nações Unidas **pixbet** Georgetown, Yesim Oruc, a situação da Guiana é realmente única: um país **pixbet** desenvolvimento com taxas de desmatamento baixas - 97% da floresta amazônica da Guiana está intacta - encontrando uma oportunidade para o desenvolvimento baseado **pixbet** óleo e gás. Oruc elogia a ambição do governo **pixbet** transição energética, que prevê investimentos **pixbet** energia hidroelétrica e fontes renováveis com os royalties de óleo e gás.

"Como um pequeno país **pixbet** desenvolvimento, a quantidade de gases de efeito estufa que a Guiana emite é insignificante", diz Oruc. "E mesmo com toda a produção de petróleo, de acordo com os cálculos do governo, o país ainda permanecerá carbono-negativo.

"O petróleo que a Guiana produz gera emissões **pixbet** outro lugar no mundo. A contribuição da Guiana para as emissões globais de CO<sub>2</sub>, que é o problema global, é praticamente nula. A questão é, o mundo economia se absterá de consumir óleo ou não?"

---

Exploração de petróleo e gás tem amplo apoio. Em círculos econômicos, políticos e da sociedade civil, é difícil encontrar alguém que discorde. Kester Hutson, presidente da Câmara de Comércio e Indústria, está entusiasmado com o rápido desenvolvimento econômico da Guiana. "O que estamos vivendo agora, com a introdução do setor de petróleo e gás na economia, é algo que nunca imaginamos", diz, garantindo que o meio ambiente continue sendo uma prioridade. "Não há necessidade imediata de se preocupar."

Mesmo os críticos do presidente Mohamed Irfaan Ali reconhecem os ganhos que os combustíveis fósseis podem trazer. Aubrey Norton, o líder da oposição, critica as royalties e os termos do contrato assinado com a ExxonMobil e a política de distribuição dos benefícios do petróleo, mas não questiona a exploração. "O petróleo nos dá os recursos para desenvolver o país. A desvantagem é que você tem um governo que não se concentra no desenvolvimento do povo da Guiana", diz Norton.

## **Roland Dumas: Ex-ministro francês de Relações Exteriores morre aos 101 anos**

Roland Dumas, um ex-ministro francês de Relações Exteriores, fixador político agil e estrela defensora, morreu **pixbet** 3 de julho **pixbet** Paris, aos 101 anos.

A equipe do presidente Emmanuel Macron da França anunciou **pixbet** morte **pixbet** um comunicado, que não especificou uma causa.

---

### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pixbet

Palavras-chave: **pixbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-20